

APÓS 19 DIAS

Policiais Penais dão pausa ao movimento grevista

A pausa na greve será de 2 dias e vai até dia 5 de janeiro

Assessoria

O Sindicato dos Policiais Penais de Mato Grosso (Sindspen-MT) decidiu dar uma pausa ao movimento grevista iniciado há 19 dias (em 16 de dezembro). A decisão de paralisar temporariamente o movimento foi tomada durante Assembleia Geral Extraordinária convocada para a tarde de segunda-feira, 3, e realizada no Salão de Eventos da Associação dos Oficiais da Polícia e Bombeiro Militar de Mato Grosso (ASSOF/MT), em Cuiabá.

A pausa na greve será de 2 dias, a partir das 7h desta terça-feira, 4, e vai até dia 5 de janeiro, quan-

do está agendada uma nova assembleia da categoria, marcada para as 16h. Até lá, a expectativa é que haja uma reunião com o governador Mauro Mendes. Sendo assim, os serviços não essenciais serão restabelecidos.

O presidente do Sindspen-MT, Amaury Neves, reforça que a decisão de flexibilizar a paralisação sinaliza ao Governo do Estado a disposição de negociar os principais pedidos da categoria, que são a recomposição salarial dos últimos 10 anos e a equiparação salarial junto às demais forças da segurança pública.

O deputado estadual João Batista (Pros), que esteve à frente do Sindspen-MT por uma década, é um dos interlocutores da categoria junto ao Governo do Estado e acredita em um acordo entre as partes. “Estivemos semana passada com o

secretário da Casa Civil, Mauro Carvalho, que reiterou que o governo não dialoga com grevistas. Agora, com a pausa na greve, é o momento do diálogo”, afirma.

Segundo o deputado, os profissionais cobram a valorização da categoria de policial penal, que tem o menor salário da Segurança Pública do Estado e um dos menores do País. “Além disso, foram acrescentadas mais atribuições ao cargo de policial penal. Dele são cobrados desempenho e serviço de excelência, que fez do sistema penitenciário de Mato Grosso referência para o Brasil inteiro, mérito desses profissionais. Agora chegou a hora de valorizar os profissionais e incentivar que eles continuem evoluindo”, reforça o parlamentar.

A categoria é compos-



Paralisação da greve sinaliza a disponibilidade de negociar

ta atualmente por cerca de 2,8 mil profissionais, que atuam nos presídios, cadeias e unidades prisionais. Há uma década eles não têm

recomposição salarial e além disso, pleiteiam a equiparação dos salários às demais forças de segurança no Estado (Polícias Civil e Militar).

MAJOR ZUZI

Pelo menos 14 detentos fogem de penitenciária de Água Boa

Horas antes da fuga, houve um motim durante o banho de sol

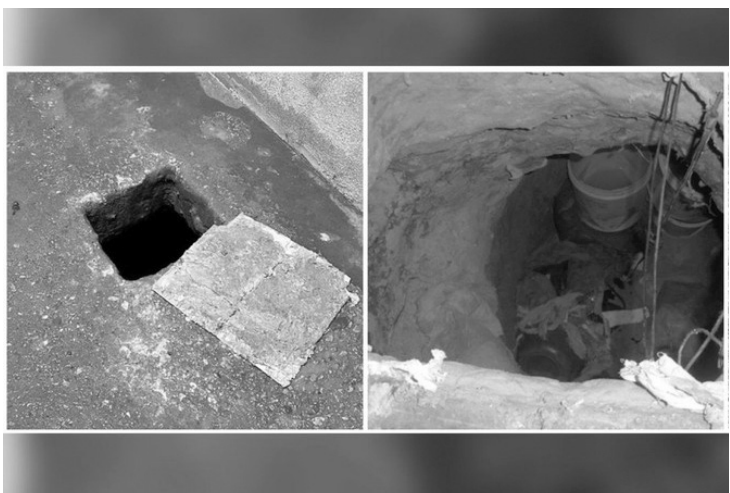
G1 MT

Pelo menos 14 detentos fugiram da Penitenciária Major Zuzi em Água Boa, na noite de segunda-feira, 3. Os fugitivos cavaram um túnel subterrâneo para a fuga.

A Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT) informou que equipes da Polícia Penal, Polícia Militar e Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) estão atuando para recapturar os reeducandos.

Os agentes penitenciários que trabalham na unidade souberam da fuga durante a manhã desta terça. Foi feita uma varredura no local, mas nenhum dos suspeitos foi localizado até o fechamento da edição.

A secretaria confirmou 14 fugas, no entanto, o sindicato acredita que esse número pode



Presos cavaram um túnel subterrâneo para fugir

ser maior.

O túnel usado para a fuga, segundo a Ses-MT, foi cavado no raio azul da ala 1, saindo do banho de sol para fora da galeria, chegando até a área da muralha.

A suspeita é que, após a saída pela passagem escondida, os presidiários fugiram para uma região de mata ao redor do presídio. A saída da unidade dá acesso à BR-158.

Horas antes da fuga - Conforme um boletim de ocorrência registrado pela Polícia Penal, os presos fizeram um motim enquanto estavam no banho de sol, por volta das

14h de segunda-feira.

De acordo com a Polícia Civil, os presidiários estavam batendo na grade do banho de sol e ameaçando os servidores. Foi dada ordem de recolhimento para celas, mas a ordem não foi obedecida. Em seguida, segundo a polícia, foi necessário o uso de força moderada para sanar o motim.

Durante a confusão, um dos reeducandos foi atingido por disparo de arma menos letal (tiro de borracha) na perna e, em seguida, encaminhado para atendimento médico no Hospital Regional de Água Boa.

TAPIRAPUÃ

Serra fica parcialmente interditada após acidente

Foto: Alessandro / TV Vale Record



O acidente foi registrado na tarde de segunda, 3

REDAÇÃO DS / Serra FM

Mais um acidente foi registrado na Serra Tapirapuã, entre os municípios de Tangará da Serra e Nova Olímpia, este envolvendo apenas um veículo. O acidente foi registrado na tarde de segunda-feira, 3.

De acordo com o Tenente Campos Filho, os militares do Corpo de Bombeiros foram acionados para o atendimento da ocorrência na Serra Tapirapuã onde uma carreta carregada de milho teve problemas mecânicos, o que resultou em uma descida em alta velocidade.

Com o problema, o

reboque acabou se desprendendo do veículo e tombando, deixando todo o milho espalhado na pista. “Felizmente o motorista não teve nenhum ferimento. Ele conseguiu descer a serra e apenas o reboque se desprendeu, acabou capotando na pista e não trazendo nenhum outro acidente, com outros veículos”.

Na oportunidade foi feito todo o atendimento e limpeza da pista, que ficou parcialmente interditada por aproximadamente três horas. “Felizmente não houve nenhuma vítima, apenas danos materiais, perda do material agrícola”.